

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 18, 2020



REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 18 — 2020 — ISSN 1983-6031

publicação semestral
revista.agcrj@cvl.rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
MARCELO CRIVELLA

Secretário de Cultura
**ADOLFO KONDER HOMEM
DE CARVALHO FILHO**

Diretora do Arquivo Geral
da Cidade do Rio de Janeiro
BEATRIZ KUSHNIR

Editora
BEATRIZ KUSHNIR

Editora Assistente
AGNES ALENCAR

Conselho Editorial
ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS (UFF/UERJ)
ÂNGELA DE CASTRO GOMES (UFF)
ISMÊNIA DE LIMA MARTINS (UFF)
ILMAR R. DE MATTOS (PUC-RIO)
JAMES N. GREEN (BROWN UNIVERSITY)
JEFFREY D. NEEDELL
(UNIVERSITY OF FLORIDA)
JOSÉ MURILO DE CARVALHO (UFRJ)
LENÁ MEDEIROS DE MENEZES (UERJ)
**LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA
FIGUEIREDO** (UFF)
MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO (USP)
MARY DEL PRIORE (UNIVERSO)
STELLA BRESCIANI (UNICAMP)
TANIA BESSONE (UERJ)

Conselho Consultivo
ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO (UFPA)
DANIEL FLORES (UFF)
LUCIANA QUILLET HEYMANN
(FIOCRUZ/COC)

Revisão
AGNES ALENCAR

Projeto Gráfico e Diagramação
LUXDEV

Projeto do Site
WWW.AKADEM.COM.BR

Produção Executiva
AGNES ALENCAR

Foto de Capa
Vista aérea da Lapa, década de 1930.
Coleção Oliveira Reis, Arquivo Geral da
Cidade do Rio de Janeiro – AGCRJ.
BR RJ.AGCRJ.OR.NEG.ZC.32

O conteúdo dos textos é de única
responsabilidade de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N. 18, 2020



Sumário — número 18

9 APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ Práticas corporais e vida urbana na cidade do Rio de Janeiro

15 Apresentação

LUIZ GUILHERME BURLAMAQUI

19 “O Foot-ball de Moças está dando o que falar”: Festivais esportivos e o futebol das mulheres suburbanas do Rio de Janeiro (1929 a 1932)

AIRA BONFIM

45 “O football não tem culpa”: a queda da arquibancada do São Cristovão e os dilemas do futebol profissional do Rio de Janeiro nos anos 1940

RENATO COUTINHO

65 “A Los Angeles para aprender”: a imprensa, o varguismo e os preparativos brasileiros para os Jogos Olímpicos de 1932

FAUSTO AMARO

91 O rúgbi no Rio: da introdução aos Jogos Olímpicos

VICTOR SÁ RAMALHO ANTONIO

113 As exposições internacionais e seus efeitos na América Latina: uma análise do esporte nos festejos do centenário de independência do Brasil (Rio de Janeiro, (1922) e do IV centenário de Bogotá (1938)

EDUARDO DE SOUZA GOMES

143 Lima Barreto e o futebol: as críticas de um literato ao jogo do bolapé

CARLUS AUGUSTUS JOURAND CORREIA E

ANTONIO JORGE GONÇALVES SOARES

167 Os presidentes de futebol e a sua magia: memória, identidade e monumentalização no Flamengo e no Fluminense

LUIZ GUILHERME BURLAMAQUI

ESPECIAL Mulheres (i)migrantes

- 195 Apresentação**
CLÁUDIA CALMON
- 197 Crime e imigração: uma análise da associação das empregadas**
domésticas estrangeiras à criminalidade (Rio de Janeiro, 1890-1930)
NATÁLIA BATISTA PEÇANHA
- 223 A atuação das imigrantes francesas no setor de saúde do**
Rio de Janeiro do Segundo Reinado
GISELE PEREIRA NICOLAU

ARTIGOS LIVRES

- 241 O governo de Henrique Dodsworth: administração e intervenção**
urbana no Rio de Janeiro (1937-1945)
PEDRO SOUSA DA SILVA
- 269 Agache como referência do corpo técnico da Prefeitura do**
Rio de Janeiro (1930-1936)
THIAGO SANTOS MATHIAS DA FONSECA
- 295 Memória e moda: negociando sentidos no Rio de Janeiro de**
Pereira Passos
LUCIANA ANDRZEJEWSKI

RESENHA

- 315 Ainda precisamos falar sobre racismos**
JOICE DE SOUZA SANTOS

Apresentação

A *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* apresenta aos seus leitores mais uma edição. Nesta há a participação de autores de áreas diversas, renomados intelectuais e discussões relevantes na análise das trajetórias da cidade do Rio de Janeiro. A *urbe* carioca, ao longo de sua caminhada, vem ocupando local proeminente na história brasileira. Os estudos sobre seu desenvolvimento se conectam de maneira direta com a experiência mais ampla do país. O número 18 da nossa Revista conduz dois eixos de discussões explorados em um Dossiê Temático e em um Especial.

O Dossiê Temático, organizado pelo professor doutor Luiz Guilherme Burlamaqui Soares Porto Rocha, centra-se nas *Práticas corporais e vida urbana na cidade do Rio de Janeiro*, debatendo a longa e frutífera relação carioca com as práticas esportivas, em especial o futebol — uma paixão antiga. O conjunto de textos é inaugurado por Aira Bonfim, que analisa a prática feminina do futebol. O segundo trabalho, escrito por Renato Coutinho, examina a queda da arquibancada do Estádio de São Cristóvão como um dos elementos que permitiu a elaboração de um plano que se concretizaria anos mais tarde na construção do Estádio Mário Filho, o querido Maracanã carioca. No artigo, o autor pondera como esse acidente gerou transformações duradouras na maneira em que os estádios se planejavam. Em seguida, Fausto Amaro nos convida a refletir sobre as preparações para os Jogos Olímpicos de 1932 e a relação da Era Vargas com os esportes. Victor Ramalho, por sua vez, no quarto trabalho do dossiê, estuda a história do Rugby nas cidades do Rio de Janeiro e

de Niterói. Mesmo em uma presença mais tímida na efervescência no início da República, esta modalidade inglesa se entrelaça com o desenvolvimento das práticas esportivas que tomavam conta do cenário naquele momento. No texto seguinte, Eduardo Gomes se debruça acerca das Exposições Internacionais que festejaram o centenário da Independência brasileira, em 1922, no Rio de Janeiro, e o Quarto Centenário de Bogotá, em 1938. Gomes examina como o esporte é caracterizado nos dois eventos, no Brasil e na América Latina. Os autores do texto seguinte, Carlus Correia e Antônio Soares, nos transportam para o mundo da literatura da primeira metade do século XX em seu estudo sobre Lima Barreto e as suas críticas ácidas ao futebol e sua conexão com um ideal de modernidade. Em seguida Glauco Souza compara os escritos de Lima Barreto e Coelho Neto sobre o esporte no Rio de Janeiro e as relações suburbanas forjadas em meio a prática desportiva. Encerrando o Dossiê Temático, o organizador, Luiz Guilherme Burlamaqui Soares Porto Rocha, avalia as narrativas de dois clássicos clubes cariocas: Flamengo e Fluminense. A partir da trajetória de ambos, o autor propõe uma leitura que mescla o Rio à história dos times que aqui nasceram.

O Especial desta edição traz a apresentação da organizadora, a professora doutora Cláudia Calmon, e dois artigos. As reflexões discorrem sobre como a imigração feminina transformou a sociedade brasileira. A cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil, ao longo do Segundo Reinado e da Primeira República é palco importante dessas metamorfoses. Por meio do porto carioca, essas mulheres adentravam o país e inspiravam medo, como analisa Natália Peçanha — cujo trabalho ganhou Menção Honrosa em nosso Prêmio de Monografia Professor Afonso Carlos Marques dos Santos/2019. Em seu artigo, a autora discute a narrativa que vinculava criminalidade às empregadas domésticas estrangeiras. Por outro lado, essas mulheres imigrantes também inspiravam transformações no mercado de trabalho, como nos mostra a análise de Giselle Pereira Nicolau, que conjectura sobre a presença de mulheres francesas no campo da saúde e sua atuação principalmente como enfermeiras e parteiras.

A Revista do AGCRJ conta ainda com três artigos livres. O primeiro é de Pedro Silva, igualmente Menção Honrosa do Prêmio de Monografia Professor Afonso Carlos Marques dos Santos/2019, e que reflete sobre a transformação da máquina administrativa da cidade do Rio de Janeiro durante a atuação do interventor Henrique Dodsworth (1937-45). Um recorte de sua tese de doutorado, a pesquisa permite compreender elementos importantes da história urbana carioca e da gestão do espaço da cidade. O segundo artigo

livre, escrito por Tiago Fonseca, analisa o Plano Agache pela via dos periódicos de época, como a Revista de Engenharia Municipal. O terceiro artigo livre é de Luciana Andrzejewski e analisa como a moda se retrata na sociedade, tendo como ponto central o período das reformas de Pereira Passos. O texto demonstra como a indumentária refletia também as expectativas de modernidade para o Rio de Janeiro.

Por fim, a edição conta ainda com uma resenha do livro *Racismos*, de Francisco Bethencourt. A autora da resenha, Joice de Souza Santos, é mestra em História da África pela PUC-Rio e pauta sua análise na contínua necessidade de discutirmos os temas inscritos na obra em questão. Sua reflexão chega para nós na esteira de importantes protestos e movimentos que tomaram conta das ruas e redes sociais no mundo todo após vários casos de brutalidade policial nos Estados Unidos da América. O volume de Bethencourt oferece uma possibilidade ampla de leitura do percurso e construção dos muitos racismos que regem a sociedade contemporânea.

Nossa Revista está completamente disponível em nosso site (<http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/>), onde também podem ser encontradas as normas para publicação, as formas para submissão e as edições anteriores.

A imagem de capa dessa edição faz parte da Coleção Particular Oliveira Reis, em depósito no AGCRJ, e nos mostra uma visão aérea da cidade na década de 1930 — momento em que o movimento gerado pelo esporte e pela constante chegada de novos personagens transformavam a *urbe*.

Nosso convite nesta edição da Revista do AGCRJ é que você, nosso leitor, entre em contato com elementos de metamorfose da experiência urbana que nem sempre levamos em consideração, como, por exemplo, as práticas corporais e a presença feminina nas embarcações que chegavam de além-mar. Cada um destes, a seu modo, transformou o Rio de Janeiro, naquele momento a Capital do Brasil.

BEATRIZ KUSHNIR

Editora

AGNES ALENCAR

Editora Assistente